



História

Neste Guia você vai estudar colonização portuguesa Pág. 18 a 33 do Volume 3

Prof.^a Maria Bethânia

©Wikimedia Commons/Museu Paulista da USP/José Rosa e Hélio Nobre



SILVA, Oscar Pereira. Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em 1500.

Disponível em: < https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/f/f1/Oscar_Pereira_da_Silva_-_Desembarque_de_Pedro_%C3%81lvares_Cabral_em_Porto_Seguro%2C_1500%2C_Acervo_do_Museu_Paulista_da_USP.jpg/800px-Oscar_Pereira_da_Silva_-_Desembarque_de_Pedro_%C3%81lvares_Cabral_em_Porto_Seguro%2C_1500%2C_Acervo_do_Museu_Paulista_da_USP.jpg >. Acesso em 24 jul. 2020.

O que aconteceu em 22 de abril de 1500?

Como você respondeu a essa pergunta?

Você disse que os portugueses descobriram o Brasil ou que os portugueses acharam o Brasil?

Será que tem diferença?

“Achamento” ou descobrimento?

Leia o trecho a seguir:

“O termo “descobrimento do Brasil” é usualmente empregado para designar a chegada da armada lusitana, comandada por Pedro Álvares Cabral, a um território já alcançado pelos europeus e povoado amplamente por nativos. Inicialmente definida como acidental, sabe-se que a vinda de Cabral foi intencional, com o objetivo de legitimar a presença portuguesa, oficializar a posse e iniciar a exploração da terra, inicialmente batizada de Vera Cruz.”

“Cabral Chega ao Brasil: descobrimento ou achamento?” Notícias Biblioteca Nacional, 22 abril 2020. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2020/04/cabral-chega-ao-brasil-descobrimento-ou-achamento>>. Acesso em 10 jul. 2020.

Já consegue chegar a uma conclusão?

Nossa certidão de nascimento

Todos nós temos documentos que nos identificam: carteira de identidade, habilitação, CPF, título de leitor. Mas tem um documento que é o primeiro: a certidão de nascimento.

Pois é, o Brasil também tem uma! Ela é o registro do escrivão Pero Vaz de Caminha. Ele fazia parte da esquadra de Pedro Álvares de Cabral e tinha como função registrar a viagem.

Sabe como Caminha conta a notícia para o rei de Portugal?

“Senhor: Posto que o Capitão-mor desta vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a nova do achamento desta vossa terra nova, que ora nesta navegação se achou, não deixarei também de dar disso minha conta a Vossa Alteza, assim como eu melhor puder, ainda que — para o bem contar e falar — o saiba pior que todos fazer.”

CAMINHA, Pero Vaz de. “Carta de Pero Vaz de Caminha.” Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/carta.pdf> Acesso em 10 jul. 2020.

Os historiadores e as fontes

As fontes históricas são a base para a investigação do passado. É a partir de sua análise que os historiadores elaboram perguntas sobre o passado. São essas perguntas que se busca responder para compreender os modos de vida, a política, os costumes, a economia em outros tempos.

Para responder à pergunta inicial, temos que buscar nas fontes históricas a resposta.

Em geral, o uso do termo “achamento” se relaciona com a defesa da intencionalidade da chegada dos portugueses ao Brasil, como explica o texto ao lado:

“Pedro Álvares Cabral não tinha ordem de procurar um caminho para a Índia pelo Ocidente [...] Ele não queria ir para o Ocidente, apenas verificar se haveria terras que pudessem pertencer a Portugal, conforme o Tratado de Tordesilhas [1494]. Ele não poderia ir mais para o Ocidente porque essas terras pertenciam aos espanhóis”, ressalta o autor descartando hipótese de acaso para o “achamento” do Brasil.

José Manuel Garcia, historiador português e autor do livro Pedro Álvares Cabral e a primeira viagem aos quatro cantos do mundo.

Disponível em: <<https://www.ebc.com.br/cultura/2013/04/para-historiadores-portugueses-achamento-do-brasil-no-caminho-das-indias-nao-foi-por>>. Acesso em 10 jul. 2020.

Se pensarmos do ponto de vista dos indígenas, este debate pode ir além.

Leia a entrevista a seguir, publicada na época em que o governo português planejava a criação de um museu que iria se chamar Museu da Descoberta. Vários historiadores foram contrários ao nome.

“De início, estamos nos contrapondo à denominação, e não ao museu em si. Ao nomear, define-se a forma como a história será apresentada ao público. Neste caso, falar em ‘descobrimento’ representa uma visão histórica eurocêntrica. As terras conquistadas por Portugal já existiam, tinham sua própria história. Em vez de descobertas, elas foram invadidas, por vezes destruídas e palco para genocídios históricos, como o das populações indígenas no Brasil.”

Junia Furtado
Historiadora e professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

ALVIM, Marina. “Por que a palavra ‘descobrimento’ renovou polêmica em Portugal sobre a conquista de terras como o Brasil”. BBC News, 12 maio 2018. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44035313>>. Acesso em 10 Jul. 20.

Como você compreende a chegada dos portugueses ao Brasil?

Para ir além

Quer saber como foi a conquista de novas terras pelos portugueses?
Assista ao documentário:

Caravelas e Naus: um choque tecnológico no século XVI

https://www.youtube.com/watch?v=7xUEZt0_osc